



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS –
CAMPUS VI DISCIPLINA: PESQUISA HISTÓRICA III**

CLEITON MATIAS MACHADO

O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA: Tradição Religiosa em Tanque Novo - BA.

CAETITÉ - BA

2026

CLEITON MATIAS MACHADO

O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA: Tradição Religiosa em Tanque Novo - BA.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade do Estado da Bahia -UNEB, como requisito necessário para obtenção do título de Licenciatura em História.

Orientador: Professor Dr. Nivaldo Osvaldo Dutra

CAETITÉ - BA

2026



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH
CAMPUS VI - CAETITÉ/BA


CLEITON MATIAS MACHADO

Tradição Religiosa Local: A Festa do Imaculado Coração de Maria em Tanque Novo/BA

Aprovada em 13 de dezembro de 2025, com nota **8,5**

Nivaldo Osvaldo Dutra _____
Doutor em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Professor Titular da UNEB/Campus VI – (Orientador)

Laiane Fraga da Silva _____
Mestra em Social pela Universidade Federal da Bahia - (UFBA)
(Membro Externo)

Rosemária Joazeiro Pinto de Souza  _____
Prof. Mestra em História da Educação pela Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia- UESB- (Membro Interno)

AGRADECIMENTOS

Concluir esta etapa da minha vida é motivo de grande alegria e de gratidão. Representa mais do que o encerramento de uma fase acadêmica; é também reflexo de apoio, incentivo, colaboração e principalmente do agir de Deus em minha vida, diante de tantas dificuldades durante esse período, que toda honra e toda glória seja dada a ele em primeiro lugar, o principal autor e criador de todas as coisas. Como hoje que eu planejava ir para São Paulo em busca de trabalho, pois não havia encontrado nenhuma opção aqui onde moro, foi aí que o agir de Deus trouxe uma nova rota para que eu pudesse percorrer, consegui passar no Vestibular da Universidade Estadual da Bahia, Campus-VI, em Caetité, cidade vizinha da minha, logo de início recebi grande incentivo da minha mãe Lucidalva para fazer o curso, e que se não fosse da minha vontade lecionar, o conhecimento e experiência que iria obter no curso, iria abrir novas portas de oportunidades para mim. Foi seu primeiro conselho, por isso depois de Deus meu segundo agradecimento vai para ela, minha mãe, que desde o início não mediu esforços para me ajudar, seu apoio, colaboração e incentivo foram de suma importância durante esses anos. Agradeço também meu Pai Carlito que sempre me ajudou no que estava ao seu alcance, incentivando e juntamente com minha mãe colaboram, financeiramente, minha irmã Leila e minha namorada Vanessa que sempre me incentivam e colaboraram durante minha formação, minhas tias Clevandira e Valdimira, que cederam suas casas para que eu pudesse ficar, meu orientador Prof. Nivaldo, por toda colaboração, incentivo e paciência, a todos os professores e colaboradores da UNEB, aos meus colegas e amigos que colaboraram de alguma forma durante a elaboração desse projeto, João Victor, Natália, Claudinei, Clarice, Daiane, Andreia, Pedro, Eliseu, Anderson, Luciene, Sr Juvencio, Osana, Maria, Cátia.

Sem Deus nada seria possível.

RESUMO

O presente estudo investiga a festa do Imaculado Coração de Maria, uma celebração tradicional no município de Tanque Novo, Bahia. Posto isto, a festa, realizada anualmente em maio, constitui uma parte essencial da identidade cultural da comunidade, congregando fiéis e visitantes e promovendo um forte senso de coesão social. Este estudo examina a importância da cultura popular e do patrimônio documental na preservação das tradições locais, os efeitos da globalização e a necessidade de políticas públicas que incentivem a preservação cultural. Com base em análises de fontes escritas e digitais, bem como na utilização da história oral como metodologia de pesquisa, o trabalho documenta a memória e as percepções da população local sobre este evento religioso. A pesquisa conclui que a festa do Imaculado Coração de Maria é um catalisador significativo para o desenvolvimento local, fortalecendo tanto a identidade cultural quanto a economia da região. Essa celebração não apenas enriquece a vida cultural da comunidade, mas também atua como um motor de desenvolvimento, demonstrando a vitalidade e a resistência das tradições culturais frente às transformações sociais e econômicas contemporâneas.

Palavras-chave: História Oral, Cultura Popular; Patrimônio Documental; Imaculado Coração de Maria; Tradição Religiosa.

ABSTRACT

This study investigates the Feast of the Immaculate Heart of Mary, a traditional celebration in the municipality of Tanque Novo, Bahia. Held annually in May, the feast is an essential part of the community's cultural identity, bringing together devotees and visitors and promoting a strong sense of social cohesion. This study examines the importance of popular culture and documentary heritage in preserving local traditions, the effects of globalization, and the need for public policies that encourage cultural preservation. Based on analyses of written and digital sources, as well as the use of oral history as a research methodology, the work documents the memory and perceptions of the local population about this religious event. The research concludes that the Feast of the Immaculate Heart of Mary is a significant catalyst for local development, strengthening both the cultural identity and the economy of the region. This celebration not only enriches the cultural life of the community but also acts as a development engine, demonstrating the vitality and resilience of cultural traditions in the face of contemporary social and economic transformations.

Keywords: Oral History, Popular Culture; Documentary Heritage; Immaculate Heart of Mary; Religious Tradition.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2. HISTÓRIA ORAL	7
3 CONHECENDO O CONTEXTO	8

3.1. A Importância da Cultura Popular na Transmissão de Tradições.....	16
4. DA IMPORTÂNCIA DA CULTURA POPULAR E DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL NA FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM TANQUE NOVO.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6. REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto faz parte de observações parciais que venho fazendo no município de Tanque Novo, localizado a aproximadamente 715 quilômetros de Salvador, entre os anos de 2010 e 2024. Iniciado em maio de 2022, o trabalho tem como objetivo central trazer registros a respeito do festejo do Imaculado Coração de Maria realizado nessa cidade e por meio destes apresentar ao interlocutor a tradição religiosa local.

Sendo assim, esse artigo vai debater sobre as principais memórias dos moradores locais acerca da festa do Imaculado Coração de Maria, padroeira da paróquia de Tanque Novo, o significado do que esse evento representa para a população, algumas de suas recordações e melhores momentos que já tiveram no decorrer dos anos. Essa festa conta com a participação dos moradores da zona urbana, dos moradores das comunidades rurais e de visitantes de cidades vizinhas.

O município de Tanque Novo, por volta do século XVIII, inicialmente era ocupado por rendeiros da casa da Ponte¹. Posteriormente houve também a chegada de mineradores que se instalaram na região devido ao fato adjacente a decadência do minério de ouro pertencente a cidade de Érico Cardoso, o que ocasionou esse grande fluxo de pessoas já no século XIX, para as cidades vizinhas, incluindo Tanque Novo. Em meados do ano de 1883, Prudenciano Alves Carneiro e seu irmão Juvêncio Alves Carneiro, ambos filhos de Clemência de Oliveira Alves e José Joaquim Carneiro também se mudaram para a região. Antes residentes na cidade de Macaúbas, instalaram-se no município após adquirirem uma fazenda a qual foi nomeada Furados. O lote possuía aproximadamente 9 km fazendo limite com as atuais comunidades de Alecrim e Lagoa Grande.

Juvêncio construiu sua moradia na comunidade de Alecrim, já Prudenciano instituiu sua casa no centro do terreno Furados, atual cidade de Tanque Novo. Os moradores daquela época conheciam o município, primordialmente, por esse nome devido à construção que fez com que o local fosse um terreno desejado: A

¹ Povo posseiro dos primeiros e maiores latifúndios locais. Segundo dados Wikipedia: História de Tanque Novo, Bahia

água. Tratava-se de um tanque que mantinha a vida desses cidadãos, até que, pela falência do tanque, fez-se necessária a abertura de um novo tanque, ou melhor, um Tanque Novo.

A primeira capela foi alicerçada no ano de 1909 pelo casal Prudenciano Alves Carneiros. Gertrudes Carneiro e Manoel José Batista, responsáveis pela doação do terreno. Neste foi construída uma praça paralela a igreja, hoje conhecida como Praça da Matriz. Desde então o povoado de Furados se desenvolveu ao redor desse local dando início à formação do município.

A obtenção de informações da história desse festejo se deu a partir de reflexões pessoais minhas, ao longo dos anos, onde observei as celebrações, como são planejadas o tamanho esforço da população católica local e através de entrevistas com pessoas da comunidade que, há anos celebram essa festa. Dessa forma fará se necessário a utilização do recurso de História Oral. Este método de coleta de dados além de enriquecer a compreensão acerca das tradições e práticas associadas ao evento, também permite evidenciar a utilização da história oral como Recurso Metodológico importante ao que tange o registro e preservação da memória coletiva e cultural da comunidade de Tanque Novo. A história oral permite captar detalhes que, muitas vezes, não são registrados em documentos escritos, proporcionando uma visão mais rica e autêntica das práticas culturais e religiosas que caracterizam essas celebrações (Alberti, 2005).

O objetivo geral desta pesquisa é registrar e analisar a memória e as percepções dos moradores de Tanque Novo, Bahia, sobre a festa do Imaculado Coração de Maria, uma celebração religiosa que se transformou em uma tradição importante para a comunidade local. Busca-se compreender o significado cultural e social deste evento para os participantes, bem como documentar as transformações e continuidades nas práticas festivas ao longo dos anos.

2. HISTÓRIA ORAL

A História Oral é uma metodologia de pesquisa, onde a partir de um roteiro preestabelecido pode ser construído em forma de questionários, entrevistas diretas e indiretas, é usada para aquisição de informações sobre fatos, acontecimentos que em sua maioria não foram registrados em documentos oficiais, com isso a coleta de informações de memórias e experiências, feita por meio de entrevistas com pessoas que participaram dos acontecimentos em questão, através de questionamentos que após serem respondidos são anotados em diários de campo ou são salvos em equipamentos de gravação, como foi feito nesse trabalho. Uma metodologia que, quando utilizada de maneira ética e rigorosa, enriquece nossa compreensão do passado e amplia as narrativas históricas tradicionais (Alberti, 2018).

A utilização da história oral envolve a criação de um relato que o entrevistado faz do passado ou de situações que presenciou ou ouviu de pessoas mais velhas. De acordo com Verena Alberti, em sua obra "Manual da História Oral", "independente do tema de pesquisa, é possível utilizar a história oral como metodologia e fonte de constituição, desde que haja planejamento adequado, escolha criteriosa dos entrevistados e atenção à proximidade do sujeito com o objeto de estudo" (Alberti, 2005, p. 45).

Alberti também destaca a importância do uso de gravadores durante as entrevistas: "é indispensável o uso de um gravador, para que ao finalizar a entrevista, o entrevistador tenha em mãos tudo aquilo que foi falado e não venha a fugir do tema ou ser infiel ao que foi falado; o mesmo deverá transcrever com total rigidez tudo aquilo que ouviu sobre o questionamento que fez" (Alberti, 2005, p. 50).

O conhecimento histórico obtido durante a entrevista é construído através das indagações feitas pelo pesquisador. Assim, as perguntas devem ser elaboradas de modo a descobrir informações que irão enriquecer a pesquisa. Como afirma Alberti, "o conhecimento histórico é condicionado pelas fontes que temos, ou melhor, pelas perguntas que fazemos às fontes que temos. Não há outra forma de nos aproximarmos do passado" (Alberti, 2005, p. 55).

3 CONHECENDO O CONTEXTO

A palavra História vem do grego *Historie*, que significa procurar ou investigar, dessa forma a disciplina torna-se indispensável na formação de estudantes, pois com base em seus estudos, serve para entender como vem sendo o desenvolvimento das sociedades, quais mudanças vêm acontecendo e quais situações ou erros que permanecem no decorrer dos anos.

No município de Tanque Novo, as principais festas tradicionais que acontecem anualmente são a festa do Imaculado Coração de Maria, em maio, e a comemoração do São João, no mês de junho, que ocorre entre os dias 23 e 27. Essas festividades atraem visitantes e antigos moradores que já participaram ou se interessam por essa festa. Este evento, caracterizado por suas manifestações culturais, musicais e gastronômicas típicas, constitui-se em um atrativo turístico de relevância, promovendo o retorno de antigos moradores. A festividade, ao reviver e perpetuar tradições culturais fortalece o vínculo identitário da população local e promove o intercâmbio cultural, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do município. Essas celebrações, ao atrair afluxo de visitantes, fomentam a economia local, incrementando o comércio e os serviços, além de potencializar o turismo religioso e cultural. A manutenção e o incentivo a tais eventos revelam-se, portanto, indispensáveis para a valorização e preservação do patrimônio cultural imaterial (Abmanssur, 2003).

Na cidade de Tanque Novo, a religião do catolicismo faz-se presente potencialmente. A cerca disso que a primeira igreja erguida na cidade foi dedicada ao Imaculada Coração de Maria, localizada na Praça da Matriz, um dos principais pontos turísticos do município. Anualmente, essa igreja paroquial recebe uma grande multidão de fiéis durante as celebrações, com desfiles, leilões, procissões, o que a torna um local

visitado com frequência pela população e por turistas. O nome da praça remete à primeira igreja construída na cidade, considerada como “mãe” das demais, exercendo papel central na vida religiosa local. Além desta, outras comunidades do município contam com igrejas católicas vinculadas à Diocese de Caetité-BA. No cristianismo, a expressão “igreja matriz” refere-se à principal igreja paroquial, responsável por supervisionar e apoiar outras igrejas da região. Conforme Bowker (1997), o termo “igreja” pode assumir diferentes significados nas diversas denominações cristãs, podendo indicar desde uma igreja paroquial até uma catedral, igreja metropolitana, capela ou oratório, bem como o centro espiritual e organizacional de um movimento religioso. Nesse sentido, Alberti (2005, p. 62) destaca que o termo também pode designar a mais importante igreja de uma região geográfica.

A figura 1 ilustra a grande participação popular e a dimensão atual da festa do Imaculado Coração de Maria, realizada na Praça da Matriz, em frente à igreja principal. O espaço externo da praça acomoda um número maior de fiéis do que a parte interna da igreja. Para esta celebração, um palco é montado na praça, onde é colocado o altar para a principal celebração do festejo. O registro demonstra como essa celebração continua sendo um importante marco religioso e social, a expressão dos participantes visíveis na imagem mostra não apenas a devoção, mas também o sentimento coletivo de pertencimento e continuidade cultural de pessoas de idades diferentes.

Figura 1: Multidão de fiéis na Praça da Matriz em Tanque Novo



Fonte: Diocese de Caetité (2023).

Figura 2: Procissão da festa da padroeira em frente à uma das primeiras estruturas da Igreja Matriz de Tanque Novo



Fonte: Arquivo pessoal de Luciene Carneiro

Na figura 2, observa-se uma procissão festiva que se trata da celebração em homenagem ao Imaculado Coração de Maria ocorrida no mês de maio de um ano indefinido por tratar-se de um arquivo pessoal de uma moradora da cidade, mas que mostra um movimento ao entorno da praça da matriz, com o cortejo de fiéis caminhando ao redor da igreja caracterizados com roupas brancas, estandartes. Essa cena revela a força simbólica da Festa do Imaculado Coração de Maria, e as raízes deste festejo registrada em uma época onde o cenário da própria cidade é muito diferente do atual, onde as ruas ainda eram de terra batida, a igreja tinha uma arquitetura e cor distintas, e a comunidade se reunia de forma simples, mas profundamente devota. Registros únicos que só reforçam a ideia de como tais celebrações resistem ao tempo e se incorporam à memória coletiva da cidade formando Tanque Novo e construindo sua identidade. Além disso, a presença de crianças, jovens e idosos na procissão mostra como a tradição é transmitida dentro das famílias. Reafirmando a fé e o sentimento de pertencimento à comunidade. Pode-se adicionar também como importância desse evento o escudo que ele se tornou para aquela sociedade, pois, de certa forma, o festejo acolhe os cidadãos de Tanque Novo como um refúgio da descaracterização daquela cidade. Sendo esse evento o mais conhecido, sem ele a cidade teria que criar algum outro patrimônio e confirmação da sua fé. É uma maneira de reunir e identificar o povo tanque-novense desde os primórdios do município.

Assim, a fotografia torna-se um testemunho visual da continuidade dessa celebração, que permanece viva na memória e na prática dos moradores de Tanque Novo. Esse tipo de manifestação de Fé é mais do que entretenimento, funciona como um elo entre gerações, em que avós e netos partilham crenças, cantos e trajetórias comuns. Deste modo, é correto afirmar que a festa que aparece na fotografia não é um evento isolado, mas sim uma tradição viva, que atravessa décadas e revela a força das raízes culturais dessa cidade.

As festividades começam no primeiro dia de maio com a alvorada, uma caminhada que ocorre pelas ruas da cidade às 4 horas da manhã, simbolizando o despertar da fé e a renovação espiritual dos fiéis. Esta caminhada termina com um café partilhado na praça da matriz, fortalecendo os laços de fraternidade e

comunhão entre os participantes. Ao meio-dia, há a tradicional queima de fogos e o badalar do sino, marcando oficialmente o início dos festejos.

Este momento é de grande significado simbólico, representando a alegria e a celebração da fé. À noite, realiza-se a Santa Missa de abertura dos novenários, que são etapas importantes de oração e de preparação espiritual. Os novenários são momentos de reflexão, oração e preparação espiritual, onde os fiéis são convidados a aprofundar sua fé e devoção ao Imaculado Coração de Maria. Atualmente algumas famílias tradicionais ficam responsáveis em contribuir com as celebrações dos novenários. São as famílias pioneiras no município e, conseqüentemente, que possuem condições melhores, tendo residências no centro e ao entorno da Matriz, que fizeram parte das primeiras celebrações dessa festa. Elas contribuem de forma generosa com doações, ajudam na preparação dos leilões e participam ativamente das atividades religiosas e sociais que compõe o evento, permitindo a participação e inclusão dos menos favorecidos economicamente e dos que moravam mais distante do centro, até mesmo em comunidades rurais, desde ao ceder suas casas para ser servido o café partilhado após a venda dos leilões, além de guardar itens importantes da festa, como por exemplo o mastro com a imagem de Maria. Toda essa colaboração é evidenciada na entrevista realizada com uma moradora local e auxiliar da secretaria da Igreja Matriz, **Osana Alves Pereira**, natural da comunidade rural de Vereda Funda, Osana reside atualmente na sede do município há mais de 31 anos.

De acordo com Osana (2024), a organização da festa, no início, era responsabilidade das famílias mais próximas da Igreja, como se observa em seu relato:

Naquele tempo não tinha tantas pessoas como temos hoje então quem eram responsáveis eram as famílias os moradores daqui mais perto né, que eram católicos não tinha esse tanto de gente para expandir por exemplo não tinham grupos, grupos de catequese, legião de Maria, depois que aumentou não são eles, são os grupos responsáveis, mas as famílias continuam tendo a noite deles e não arredam o pé.

(Pereira, 2024, entrevista realizada pelo autor)

A fala de Osana evidencia como, nas primeiras décadas da festividade, a organização se sustentava sobretudo na união e na fé das famílias locais. Hoje nomes conhecidos, alguns inclusive por iniciar a história política do município como João Neves de Oliveira (Juca), primeiro prefeito oficial após emancipação da cidade, sucessor da família Carneiro e da linhagem que os uniu desde a família de Prudenciano e Juvêncio, principais fundadores que assumiam a responsabilidade pela realização dos festejos em torno do Imaculado Coração de Maria. Com o passar dos anos, observa-se uma ampliação dessa participação, marcada pela criação de grupos pastorais, participação das comunidades rurais na celebração do novenário e movimentos religiosos, que passaram a dividir as tarefas e fortalecer o envolvimento da comunidade. Esse processo de expansão reflete não apenas o crescimento populacional de Tanque Novo, mas também a consolidação da festa como um importante símbolo de identidade e devoção coletiva, preservado e renovado a cada geração. Tanto que, mesmo com outros na “liderança”, e organização dos eventos, as famílias originais que carregam o sobrenome fundador ainda se faz presente e tem suas noites, como no próprio depoimento da entrevistada,

na intenção de preservar e perseverar nessa cultura por eles iniciada. Ainda que não seja o evento principal, as raízes não foram podadas e a família luta para que isso não aconteça.

A festa do Imaculado Coração de Maria ocorre sempre no mês de maio desde seus primeiros anos, isso devido ao conhecido “Mês Mariano²”, que não é considerado feriado, mas vêm conquistando pessoas de várias faixas etárias de idades, que muitas vezes na sua juventude não tem uma crença totalmente definida, dessa forma ao observarem os pais ou pessoas mais idosas fazendo parte dessa festa, tornam-se devotos e fieis e vão passando essa cultura popular de geração em geração, exemplo disso é a história de vida de um morador local popularmente conhecido nessa cidade por Juvencinho Padre, que não possui formação para exercer o sacerdócio, mas recebeu esse apelido por estar sempre a serviço da Igreja quando solicitado e por fazer as celebrações de corpo presente quando falecia um morador e o padre não estava na cidade para celebrar. Segundo Juvêncio Marques Carneiro, de 85 anos de idade, filho de Livramento de Nossa Senhora, foi dessa forma que conheceu essa festa e se tornou devoto da padroeira:

Essa festa aqui já tem mais de cem anos, que foi fundada a capela do Imaculado Coração de Maria, já acontecia muito antes de vim pra aqui, não lembro qual foi o primeiro ano que participei da festa, porque eu era muito moderno era adolescente ainda, aí pra tá gravado assim, a gente não tinha aquelas curiosidades que tem hoje a vida era um pouco diferente a gente começou a vida no sertão na roça, né, então gente não tem a curiosidade tá é lá com os trabalhos, né, mas meu pai já vem de descendência de gente católica, graças a Deus, né, meus avós eram católicos e aí ele nasceu e cresceu na mesma fé né, e continuou e a gente também

quando chegou aqui no mundo já achou essa estrada para seguir né, aí a gente seguiu e vem procurando melhorar a cada dia (Carneiro, 2024, entrevista realizada pelo autor).³

No trecho em análise, observa-se a relevância histórica e cultural de uma festa religiosa que, ao longo dos anos, consolidou-se como um evento de profunda devoção e tradição popular na comunidade local. A narrativa figura emblemática da cidade conhecida como "Juvencinho Padre", ilustra a perpetuação dessa fé através das gerações, destacando como a religiosidade é transmitida de pais para filhos. A menção ao serviço prestado à Igreja, mesmo sem formação sacerdotal, demonstra a devoção e o respeito pela fé, valores que moldaram sua vida e a de muitos outros na comunidade.

Nas entrevistas realizadas com moradores desse município a maioria dos entrevistados manifestam tamanha fé e admiração pela mãe de Jesus, a qual desde a construção da Igreja foi doada uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, e daí em diante as primeiras famílias a residirem nesse município iniciam a devoção ao Imaculado Coração de Maria.

² Mês conhecido pelas primeiras aparições de Fátima, em meados de 1917

³ CARNEIRO, Juvêncio Marques: **Juvêncio Marques Carneiro**. Entrevista realizada no dia 01/12/2023. Entrevistador: Cleiton Matias Machado. Tanque Novo, 2023. Gravador Smartphone Morador de Tanque Novo. Entrevista concedida ao trabalho de conclusão de curso com a titulação “A Festa da padroeira em tanque Novo Ba”

De certo, essa festa se tornou parte da cultura popular dos moradores dessa cidade, por isso grande parte da população local se mobiliza para ajudar durante o novenário, a cada ano um grupo de oração da cidade fica responsável pela organização das celebrações, esses grupos são chamados de comissão procuradora, fazem convites para as comunidades rurais do município para participarem nas noites de novena, e colaboram na organização geral do evento. Após cada novena, acontece um animado leilão de uma variedade de produtos da terra, como por exemplo, aimpim, coco verde, melancia, abóbora, derivados do leite, bolos caseiros, frango e leitoa assada, que são arrematados por altos valores, onde o dinheiro arrecadado é destinado aos gastos da festa e para a manutenção da Igreja, tudo isso pode ser observado na imagem seguinte a grande alegria dos participantes dessa festa durante o animado e diversificado leilão. Figura 3-Comunidade participando do leilão



Fonte: arquivo pessoal de Luciene Carneiro



Fonte: arquivo pessoal de Cleiton Matias

No dia da festa os participantes podem assistir várias apresentações culturais voltadas à religiosidade, bem como desfile de carros alegóricos enfeitados a caráter da festa, com personagens vestidos de santos, cenas bíblicas, seguidas de centenas de automóveis que passam ao lado da igreja para receber a benção dada pelo sacerdote, tudo isso se tornou tradição não só para os devotos, como também para toda a população e é transmitido de geração em geração.

São diversas as maneiras de transmitir tradições. Durante sua história, o homem se utilizou dos gestos, da expressão corporal e do espetáculo como forma de lazer, entretenimento e comunicação. Para manterem suas tradições, os povos antigos exploravam a festa, a dança, os cantos e os rituais para transmitir, disseminar e preservar a sua cultura (Luvizotto, 2010, p. 100).

Conforme assevera Luvizotto (2010, p. 100), as formas de transmitir e preservar a cultura e a tradição de uma localidade são variadas e desempenham um papel crucial na manutenção dessas heranças ao longo do tempo. A utilização de gestos, expressões corporais, espetáculos, festas, danças, cantos e rituais pelos povos antigos ilustra a diversidade de meios empregados para garantir que suas tradições não se perdessem.

Na entrevista com o senhor Juvêncio Marques Carneiro, suas memórias revelam a persistência dessas práticas culturais em sua juventude. Ele descreve com vividez a participação em um evento entusiástico conhecido como "cavaiada" ou "cavalgada", onde cavaleiros desfilavam em seus cavalos ricamente enfeitados. Tal evento, de caráter competitivo e visualmente impressionante, despertava grande atenção e entusiasmo na comunidade. As descrições de Juvêncio sugerem que essas festividades não eram meramente recreativas, mas também carregavam simbolismos e homenagens, como a que era prestada a Nossa Senhora Aparecida.

Na minha juventude ainda eu era jovem eu participei aqui de um festejo muito entusiasmado que tinha uma cavaiada né, chamava cavalgada aí era muito, chamava muito atenção, por que conduzia com muito entusiasmo os cavaleiros e as reatas dos cavalos eram muito enfeitadas, forrado de enfeite, era coisa muito bonito né, ali era uma disputa de ferrabras e o outro nome do adversário eu perdi moço, mas era uma disputa, aí era como se fosse numa guerra, né naquele tempo da cavalaria e espada e as guerras era daquela forma, não existiam fogos, era cavalos pros guerreiros, né, montar e fazer as batalhas tudo montado a cavalo, uma batalha de um adversário contra o outro e ali agora quem fosse mais forte ia degolando os mais fracos e ia matando, mas não saia de cima do cavalo, foi apresentado esse modelo né⁴

O relato de Juvêncio destaca uma prática cultural específica que, além de servir como entretenimento, desempenhava uma função de preservação e transmissão de valores e tradições. A cavalgada, com suas disputas simuladas e elaborados enfeites, remete a épocas passadas, onde a cavalaria e as batalhas a cavalo eram comuns. Essa cavalgada costuma acontecer até nos dias de hoje no início do mês de maio dando abertura ao festejo da Imaculada, embora não mantenha as caracterizações e encenações antigas mais. É possível por meio deste conectar o homem do campo e as raízes do município e homenagear a Santa Imaculada. Este evento, assim como outros descritos por Luvizotto, exemplifica como as comunidades utilizam celebrações e rituais para conectar-se com seu passado e reforçar sua identidade cultural.

3.1. A IMPORTÂNCIADA CULTURA POPULAR NA TRANSMISSÃO DE TRADIÇÕES

Para Ginzburg, o uso do termo cultura para designar o conjunto de práticas, atitudes e códigos de comportamentos próprios das classes subalternas é algo tardio e foi emprestado da antropologia cultural. Graças ao conceito de “cultura primitiva” reconheceu-se que aquelas pessoas, outrora definidas de forma paternalista como “camadas inferiores dos povos civilizados”, eram dotadas de cultura (Domingues, 2011, p. 405).

Conforme assevera Luvizotto (2010, p. 100), as formas de transmitir e preservar a cultura e a tradição de uma localidade é variado, sendo fundamental na manutenção dessas heranças ao longo do tempo. A utilização de gestos, expressões corporais, espetáculos, festas, danças, cantos e rituais pelos povos antigos ilustra a diversidade de meios empregados para garantir que suas tradições não se perdessem. Essas práticas, inseridas no contexto da cultura popular, desempenham um papel fundamental na coesão e continuidade das comunidades. Conforme visto anteriormente, o relato de Juvêncio destaca uma prática cultural específica que, além de servir como entretenimento, desempenhava uma função de preservação e transmissão de valores e tradições. A cavalgada, com suas disputas simuladas e elaborados enfeites, remete a épocas passadas, onde a cavalaria e as batalhas a cavalo eram comuns. Este evento, assim como outros descritos por Luvizotto,

⁴ CARNEIRO, Juvêncio Marques: **Juvêncio Marques Carneiro**. Entrevista realizada no dia 01/12/2023. Entrevistador: Cleiton Matias Machado. Tanque Novo, 2023. Gravador Smartphone Morador de Tanque

exemplifica como as comunidades utilizam celebrações e rituais para conectar-se com seu passado e reforçar sua identidade cultural.

Novo. Entrevista concedida ao trabalho de conclusão de curso com a titulação “A Festa da padroeira em tanque Novo Ba”

Ao recordar essas apresentações culturais, Juvêncio não apenas oferece um testemunho pessoal da importância dessas tradições, mas também ilustra como tais eventos são incorporados à memória coletiva e individual. Estas celebrações se tornam marcos históricos e emocionais que ligam gerações, contribuindo para a continuidade da fé e da identidade comunitária. Dessa forma, a narração de Juvêncio é um exemplo tangível de como as tradições são vivenciadas, lembradas e transmitidas, mantendo viva a chama da cultura local.

4. A IMPORTÂNCIA DA CULTURA POPULAR E DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL NA FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EM TANQUE

NOVO

A festa do Imaculado Coração de Maria, celebrada no município de Tanque Novo, BA, constitui um evento de notável relevância cultural e religiosa, congregando fiéis de diversas localidades e promovendo um forte senso de identidade e pertencimento entre os habitantes locais. Este estudo visa não apenas documentar a memória desse festejo, mas também analisar suas implicações culturais e sociais, utilizando-se de diversas abordagens teóricas e metodológicas para proporcionar uma compreensão aprofundada de seu significado e impacto, de modo que, é imprescindível destacar a relevância da cultura popular para o desenvolvimento local, conforme elucidado por Lóssio e Pereira (2007).

Os autores ressaltam que as manifestações e expressões populares, detentoras do contexto regional, são fundamentais para a formação da identidade cultural e para o incentivo ao desenvolvimento da região. A cultura local, ao ser valorizada, fortalece o sentimento de pertencimento e coesão social, promovendo, assim, o progresso econômico e social. Nesse sentido, é imperativo reconhecer que “a cultura popular, através de suas manifestações e expressões, não apenas enriquece a identidade cultural de uma região, mas também serve como um motor para o desenvolvimento econômico e social” (Lóssio e Pereira, 2007, p. 23).

Além disso, a relevância do patrimônio documental para a historiografia é destacada por Gama (2012), que sublinha como os acervos documentais oferecem subsídios valiosos para a produção do conhecimento histórico. A autora argumenta que “a preservação dos suportes informacionais é essencial para a construção da memória coletiva, especialmente em contextos em que as disputas por poder e identidade estão em jogo” (Gama, 2012, p. 30). No contexto da festa do Imaculado Coração de Maria, a documentação e os registros

históricos são essenciais na preservação e transmissão das tradições culturais, permitindo uma análise mais profunda e fundamentada das práticas culturais locais.

A fotografia documental, conforme discutido por Ribeiro Lossio e Mendonça Pereira (2007), também contribui significativamente na captura e transmissão da essência das manifestações culturais. Os autores defendem que “a fotografia documental não apenas registra eventos, mas também interpreta e dá sentido às práticas culturais, contribuindo para a construção da memória social” (RibeiroLossio; Mendonça Pereira, 2007, p. 45). Esta perspectiva é especialmente relevante para o estudo da festa do Imaculado Coração de Maria, onde as imagens das celebrações são um componente vital da documentação histórica, proporcionando uma representação visual das tradições e da fé dos participantes.

Ademais, a globalização e seus impactos nas culturas populares são analisados por Canclini (1989), que destaca como os processos de homogeneização e fragmentação afetam as tradições locais. O autor observa que “a globalização reordena as diferenças culturais, criando novas formas de interação e resistência que são essenciais para a sobrevivência das culturas populares” (Canclini, 1989, p. 29). Esta análise é pertinente para compreender como a festa do Imaculado Coração de Maria se adapta e resiste às influências externas, mantendo sua identidade local e fortalecendo a coesão social entre os moradores de Tanque Novo.

A preservação do patrimônio cultural, conforme discutido no texto Patrimônio Cultural: conceitos, proteção (2003), é outra questão central para a valorização das manifestações culturais locais. O texto sugere que a proteção do patrimônio cultural deve ser vista como uma responsabilidade coletiva, que envolve não apenas a conservação física dos bens culturais, mas também a valorização e promoção das práticas culturais que lhes dão sentido. Este entendimento reforça a necessidade de políticas públicas que promovam a preservação e valorização das tradições culturais, garantindo a continuidade e a relevância das celebrações religiosas como a festa do Imaculado Coração de Maria.

Além do mais, é imperioso mencionar a importância das políticas culturais para o desenvolvimento local, conforme discutido por diversos autores. A cultura popular, ao ser promovido e valorizado através de políticas públicas, pode gerar novas oportunidades de emprego e renda, além de fortalecer a identidade cultural e social da comunidade. Como afirmam Fortin e Prévost (1995), “o desenvolvimento local é, antes de tudo, um processo orgânico, um fenômeno humano” (Fortin; Prévost, 1995, p. 110), que depende da participação ativa e do engajamento da comunidade na preservação e promoção de suas tradições culturais.

Diante desse panorama, a festa do Imaculado Coração de Maria em Tanque Novo é um exemplo claro de como as manifestações culturais populares podem servir como catalisadores para o desenvolvimento local, promovendo a coesão social e fortalecendo a identidade cultural da comunidade. A análise das diversas abordagens teóricas aqui discutidas fornece uma base sólida para futuras pesquisas e políticas de preservação cultural, garantindo a continuidade e a valorização dessas tradições tão significativas para os moradores de Tanque Novo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou a importância da festa do Imaculado Coração de Maria para a comunidade de Tanque Novo, Bahia, destacando-a como um elemento crucial na preservação da identidade cultural local. Através da análise das narrativas de moradores, como a do senhor Juvêncio Marques Carneiro, constatou-se a profundidade das tradições e a sua transmissão intergeracional, reafirmando a relevância da cultura popular na coesão e no desenvolvimento social.

Posto isto, o estudo destacou a multiplicidade de formas pelas quais as tradições são preservadas e transmitidas, seja através de eventos festivos, rituais religiosos ou práticas comunitárias. As descrições de Juvêncio sobre a cavalgada e outras festividades sublinham a riqueza das expressões culturais e o papel fundamental que desempenham na vida da comunidade.

Ademais, a análise teórica proporcionou um entendimento mais profundo sobre o conceito de cultura popular e sua importância para as classes subalternas, permitindo uma valorização adequada das práticas culturais de Tanque Novo. A festa do Imaculado Coração de Maria, ao promover uma série de eventos que vão desde celebrações religiosas até manifestações culturais e sociais, emerge como um exemplo vivo da vitalidade e da resistência das tradições culturais frente às transformações sociais e econômicas contemporâneas.

Dessa forma, esta pesquisa contribui para a valorização e preservação das tradições locais, reforçando a necessidade de políticas públicas que incentivem e protejam o patrimônio cultural, garantindo a continuidade dessas práticas e o fortalecimento da identidade comunitária. A festa do Imaculado Coração de Maria, além de ser um evento religioso, representa um motor de desenvolvimento cultural e econômico para a região, demonstrando como as tradições populares podem se adaptar e resistir às influências externas, mantendo sua essência e relevância para as futuras gerações.

6. REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, Juvêncio Marques. Entrevista concedida a [Cleiton Matias Machado]. Tanque Novo – BA, 2024.
- PEREIRA, Osana Alves. Entrevista concedida a [Cleiton Matias Machado]. Tanque Novo – BA, 2024.
- ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. Editora FGV, 2018.
- BOWKER, John. **The Concise Oxford Dictionary of World Religions**. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- CANCLINI, Néstor García. **Cultura transnacional y culturas populares**. São Paulo: ECA/USP, 1989.
- DIOCESE DE CAETITÉ. **Paróquias: Tanque Novo**. (2023). Disponível em: <https://diocesedecaetite.org.br/paroquias/tanquenovo/>. Acesso em: 13 dez. 2023.
- DOMINGUES, Petrônio. Cultura popular: as construções de um conceito na produção historiográfica. **História (São Paulo)**, v. 3-0, p. 401-419, 2011.
- FORTIN, Sylvain; PRÉVOST, Yvon. Desenvolvimento local: um processo orgânico. In: DE JESUS, Paulo (Org.). **A outra economia**. São Paulo: Veraz, 2003.
- GAMA, Marcília. A importância do patrimônio documental para a historiografia: novos objetos, novas abordagens. **Documentação e Memória/TJPE**, Recife, PE, v. 3, n. 5, p. 2930, jan./dez. 2012.
- GINZBURG, Carlo. Cultura popular e história. In: DOMINGUES, Petrônio (Org.). **Cultura popular: as construções de um conceito na produção historiográfica**. São Paulo: [Editora], 2011.
- IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2023). **Tanque Novo - Panorama**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/tanquenovo/panorama>. Acesso em: 11 dez. 2023.
- IGREJA MATRIZ. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_matriz. Acesso em: 11 dez. 2023.
- LOSSIO, Rúbia Aurenívea Ribeiro; PEREIRA, Cesar de Mendonça. A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local. **Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura**, Salvador, 2007. LUVIZOTTO, Caroline Kraus. **As tradições gaúchas e sua racionalização na modernidade tardia** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 140 p. ISBN 978-85-7983-088-4. Available from SciELO Books.
- MOVIMENTO APOSTÓLICO DE SCHOENSTATT. **Por que maio é mês de Maria**. 5 de Maio de 2025. Disponível em: <https://schoenstatt.org.br/2025/05/05/por-que-maio-e-mes-demaria/>. Acesso em: 28 fev. 2026.
- PATRIMÔNIO CULTURAL: **conceitos, proteção**. São Paulo: [Editora], 2003.

TANQUE NOVO. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tanque_Novo. Acesso em: 11 dez. 2023.




UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Autorização Decreto nº 9237/86, DOU 18/07/96, Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH
CAMPUS VI - CAETITÉ/BA

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

Eu, **Cleiton Matias Machado** estudante do curso de Licenciatura/Bacharelado em **História** da UNEB, Campus VI, Caetité, declaro para os devidos fins, que o trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado **O imaculado coração de Maria: tradição religiosa em Tanque Novo – BA** é de minha autoria. Declaro ainda que os trechos e citações de terceiros presentes no texto estão devidamente referenciados conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e que assumo inteira e total responsabilidade em caso de identificação de plágio, sujeitando-me às penas previstas no Código Penal Brasileiro.

Caetité, 23/03/2026.

Documento assinado digitalmente
 **CLEITON MATIAS MACHADO**
Data: 23/03/2026 23:46:22-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Cleiton Matias Machado - 061820102



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH
CAMPUS VI - CAETITÉ/BA

DECLARAÇÃO DE (NÃO) USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eu, **Cleiton Matias Machado** estudante do curso de Licenciatura em **História** da UNEB, Campus VI, Caetité, declaro para os devidos fins, que o trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado **O imaculado coração de Maria: tradição religiosa em Tanque Novo – BA** é de minha autoria.

Considerando que recursos de inteligência artificial **não devem ser utilizados na escrita/produção da redação final do trabalho** de conclusão de curso, declaro também que durante a produção do texto:

() NÃO houve o uso de inteligência artificial

(X) SIM, houve o uso de Inteligência artificial. (Neste caso, informe abaixo o uso que foi feito e quais recursos foram utilizados, sabendo que a IA **não deve ser utilizada para escrita** do texto)

A Inteligência artificial foi usada no texto para:

- () revisão linguística do texto
- () elaboração de imagens e gráficos
- (X) tradução
- () Outros (especificar) _____

Cite os recursos de IA que foram utilizados (ex: Chat GPT)

Google tradutor.

Documento assinado digitalmente
gov.br CLEITON MATIAS MACHADO
Data: 23/03/2026 23:46:22-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Caetité, 23/03/2026.

Cleiton Matias Machado - 061820102